ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

MAPEANDO O GRANJA: RELATO DE UM PROCESSO DE MAPEAMENTO AFETIVO COM A COMUNIDADE DO BAIRRO GRANJA DE FREITAS NA CAPITAL BELO HORIZONTE

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

SOUZA; Mariana Maria de [1], AMORIM; Flávia Zarattini [2], QUEIROGA; Luanda do Carmo [3], FERREIRA; Júlia Cabral [4]

RESUMO

Para apresentação, optou-se pela modalidade de roda de conversa no eixo temático 3: Psicologia Social Crítica, Ocupações, Comunidades e Territórios. A proposta deste trabalho é relatar a experiência de ação comunitária junto ao CRAS Granja de Freitas durante a pandemia. A demanda apresentada pelos moradores da comunidade e direcionada ao CRAS se deu por identificar e mobilizar as referências comunitárias do território Granja de Freitas, a fim de construir uma rede de proteção fortalecida. O bairro Granja de Freitas está localizado na região leste de Belo Horizonte e faz divisa com a cidade de Sabará, periferia da cidade e, junto ao seu processo de construção, por Programas de Moradia, apresenta várias carências sociais, mas também uma grande potência de lideranças comunitárias organizadas, na luta por conquista de direitos. Assim, o trabalho parte dos próprios moradores, como uma das estratégias para garantir a ampliação do olhar sobre todo território na identificação de situações de agravamento de vulnerabilidades agravadas pelo contexto da pandemia e crise social vivenciada na atualidade. O processo de construção foi executado por meio do CRAS Granja de Freitas em parceria com a ADRA e profissionais integrantes do Coletivo Articulando Redes como uma das ações de apoio ao PAIF. O Coletivo Articulando Redes é um grupo composto por profissionais de psicologia, serviço social e comunicação, e atua com o fortalecimento comunitário e a defesa/garantia de direitos, visando a proteção social de famílias e territórios. O trabalho foi composto por 8 encontros virtuais e semanais com a duração de 2 horas cada, durante os meses de maio a julho de 2021. Contou com a participação da equipe formada por três integrantes do Coletivo Articulando Redes, coordenadora e uma técnica do CRAS, além das referências comunitárias do território. Em alguns encontros ampliados, contou com a representação de outros equipamentos da rede intersetorial. As oficinas ocorreram via plataforma *Google Meet* e registramos as oficinas de forma criativa e coletiva através do *Jamboard*, ferramenta online do pacote Google. Para o mapeamento escolheu-se o mapa afetivo, uma ferramenta que leva à compreensão dos processos que envolvem a construção da identidade social das pessoas moradoras de um determinado lugar, que extrapola o desenho cartográfico. O mapa foi construído com o recurso do *Google My Maps*, a partir das necessidades levantadas e priorizadas pelas referências comunitárias e a comunidade. Participativo, potente e mobilizador são palavras que podem descrever o resultado desse processo. O produto final apresentado e

[1] PUC Minas, marigeosc83@gmail.com
[2] PUC Minas, flavia.amorim@pbh.gov.br
[3] UFMG, luandaqueiroga@gmail.com
[4] PUC Minas, juliacabral1906@gmail.com

entregue à comunidade contou o retrato do bairro Granja de Freitas que mapeamos. Mapear significa, também, viajar no tempo e descobrir as histórias e trajetórias que marcaram a existência de um lugar. Dessa forma, uma parte da história foi contada a partir da construção de uma linha do tempo com histórias daqueles que ocupam o bairro. E por fim, também foi elaborado um mapa das necessidades e perspectivas futuras, no qual a comunidade, na realização de uma dinâmica coletiva, levantou propostas para o enfrentamento das demandas.

PALAVRAS-CHAVE: Mapa afetivo, psicologia comunitária, CRAS

[1] PUC Minas, marigeosc83@gmail.com
[2] PUC Minas, flavia.amorim@pbh.gov.br
[3] UFMG, luandaqueiroga@gmail.com
[4] PUC Minas, juliacabral1906@gmail.com